

Análise descritiva da língua tenharim

Simone do Carmo GOMES ¹; Ana Carla BRUNO ²

¹Bolsista PIBIC /INPA/ CNPq; ²Orientadora INPA/NPCHS

As línguas do mundo são classificadas em famílias segundo o critério genético. De acordo com esse critério, uma família lingüística é um grupo de língua para as quais se formula a hipótese de que têm uma origem comum, no sentido de todas as línguas da família são manifestações diversas, alteradas no correr do tempo, de uma só língua anterior (RODRIGUES,1986/2005). Os critérios para uma língua ser considerada da mesma família tem como base os estudos comparativos destas línguas, através das suas semelhanças fonológicas, em suas gramáticas e em seus vocabulários. De acordo com Rodrigues (2005) atualmente no Brasil são reconhecidas 181 línguas indígenas, sendo que muitas destas línguas estão deixando de ser faladas principalmente pela população mais jovem que relutam ao uso da língua materna, visto que para eles o Português seria mais importante para se comunicar. Por isso, em especial faz-se necessário o estudo da língua Tenharim, pertencente à família Tupi-Guarani, visto que quase não existem estudos descritivos sobre a mesma, na qual existem apenas alguns estudos realizados ainda em 1979 a 1981 por Pease (1979) e Betts (1981). Pretendeu-se através desta pesquisa fazer uma análise descritiva da língua envolvendo aspectos fonológicos (identificar os fonemas e padrão silábico) e morfológicos (identificar aspectos da posse nominal). Os dados para esta análise foram coletados pela minha orientadora em pesquisa de campo (2006) na Aldeia Mafuí com falantes do sexo masculino com a idade média entre 40 e 50 anos. Utilizando-se a técnica de Elicitação Direta coletou-se uma lista de 350 palavras constituída da seguinte forma: Nomes – plantas, animais, elementos da natureza e partes do corpo humano; Adjetivos; Pronomes; Verbos (transitivos e intransitivos); Advérbios de Lugar e Terminologia de Parentesco. Como resultado da análise das transcrições foi constatado que na língua Tenharim existem 17 fonemas consonantais e 14 fonemas vocálicos (ver quadros abaixo):

Quadro 1 – Fonemas Vocálicos

	Anterior		Central		Posterior	
	Nasal	Oral	Nasal	Oral	Nasal	Oral
Fechadas	ĩ	i	ɨ	ɨ	ũ	u
Meio-fechadas	ẽ	e			õ	o
Meio-abertas		ɛ				ɔ
Abertas	ã	a				

Observe os exemplos abaixo demonstrando palavras que possuem estes fonemas:

Abelha [ɛ.'hi.ɫa] Pilão [i.gi.'wa] Cará [ka.ɫa.'i] Algodão [mã.di.dʒu]

Aranha [ã.'du] Peneira [i.ɫi.pe.ma] Afiado [a.i.bɛ] Cacau [ã.bi.'ta.hu]

Bom [ɛ.hɛ] Cobra [bɔ.dʒa] Calango [tɛ.'dʒu] Pena [i.pe.'p ɔ]

Andar [ẽ.ã] Casa [ã.'gah]

Quadro 2 – Fonemas Consonantais

	bilabial		labiodental		dental		alveolar		pós-alveolar		retroflexa		palatal		velar		uvular		faringal		glotal	
oclusiva	p	b					t	d							k	g						
nasal	m						n							®								
vibrante																						
Flap							Q															
fricativa		Á							S													h
lateral fricativa																						
aproximante	w													j								
africada														dʒ tʃ								

Palavras-chave: Língua Tenharim, Fonologia e Posse Nominal.

Bibliografias citadas:

Betts, La Vera. 1981. *Dicionário: Parintintin-Português Português-Parintintin*. Brasília: SIL.

Crystal, David. 2000. *Dicionário de Lingüística e Fonética*. 2. Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

Pease, Helen. 1979/80. Narrativa do em Tenharim Repetições (Parintintín). In *Arquivos de Anatomia e Antropologia*, vol. IV-V, 245-61. Rio de Janeiro: Instituto de Antropologia.

Rodrigues, Aryon Dall'igna. 1986. *Línguas Brasileiras: Para o Conhecimento das Línguas Indígenas*, São Paulo: Edições Loyola.

_____. 2005. Sobre as Línguas Indígenas e sua Pesquisa no Brasil. *Revista eletrônica Ciência e Cultura*. São Paulo, Vol57, nº2, p35-38, abril/junho.